CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Ano VII - Nº 4.390

Terça-feira, 07 de Outubro de 2014

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Em 2015, seis dos atuais vereadores serão deputados

Cinco foram eleitos para a Assembleia Legislativa. Tia Eron vai para Brasília



Foto: Antonio Queirós

Soldado Prisco



Foto: Valdemiro Lopes

David Rios



Foto: Valdemiro Lopes

Marcell Moraes

De um total de 18 candidaturas lançadas, seis obtiveram êxito. Os vereadores Soldado Prisco (PSDB), David Rios (Pros), Marcell Moraes (PV), Fabíola Mansur (PSB) e Alan Castro (PTN) foram eleitos para a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Para a Câmara de Deputados, a vereadora Tia Eron (PRB) foi eleita e fortalecerá em 2015 a bancada feminina em Brasília. **Leia mais na página 4**



Fotos: Reginaldo Ipê

Fabíola Mansur



Foto: Valdemiro Lopes

Alan Castro



Foto: Assessoria da vereadora

Tia Eron

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Fabíola Mansur
fabiolamansur@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Arnando Lessa
arnandolessa@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretária:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Aladilce Souza
aladilcesouza@cms.ba.gov.br

Ouvidor Substituto:
Everaldo Augusto
everaldoaugusto@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Comissão Especial acompanhará PDDU e LOUOS

Colegiado foi sugerido e é presidido pelo vereador Geraldo Jr

Fotos: Valdemiro Lopes





Geraldo Júnior presidente da Comissão e o vice-presidente Suíca

Sugerida pelo vereador Geraldo Júnior (SDD), foi criada pela Câmara Municipal de Salvador a Comissão Especial para acompanhamento e discussão dos assuntos referentes ao Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e à Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo (LOUOS). A vice-presidência ficou com o vereador Luís Carlos Suíca (PT).

Integram o colegiado, ainda, os vereadores Isnard Araújo (PR), Marcell Moraes (PV), Euvaldo Jorge (PP), Tiago Correia (PTN) e Orlando Palhinha (DEM), além dos suplentes J. Carlos Filho (PT) e Pedrinho Pepê (PMDB).

Demandas populares

Conforme publicação na edição de sexta-feira (3) do Diário Oficial do Legislativo, a Comissão foi criada "considerando a especial necessidade de enfatizar o desenvolvimento sustentável no Município do Salvador, com destaque para o equilíbrio entre as demandas populares e os patrimônios histórico, artístico e ecológico". O presidente Geraldo Júnior argumenta, ainda, a importância do diálogo institucional entre os poderes Legislativo e Executivo, "para a criação do plano de desenvolvimento viável e eficaz".

O decreto de constituição do colegiado deixa claro que "as conclusões externadas pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, no âmbito das Ações Diretas de Inconstitucionalidade, recentemente julgadas, não vinculam as deliberações futuras do Poder Legislativo, mas podem ser consideradas quando da elaboração dos novos atos normativos".

Compete à Comissão Especial o acompanhamento e discussão dos assuntos referentes ao PDDU e à LOUOS; auxiliar e fiscalizar a elaboração dos projetos de lei tendentes a criar ou modificar o Plano Diretor e a LOUOS, abrangidas as espécies normativas que, mesmo sob nomenclatura distinta, abordem o mesmo tema; iniciar o processo legislativo dos atos normativos correlatos ao tema, ressalvadas as hipóteses de iniciativa reservada, conforme o artigo 161 do Regimento Interno da Câmara de Vereadores; receber sugestões e coordenar a intervenção da sociedade civil nos projetos de lei ou atos normativos afetos ao tema; estabelecer o diálogo institucional entre os poderes Legislativo e Executivo; e apresentar estudos técnicos para compreensão dos motivos e das consequências de cada alteração normativa.

A Comissão Especial deverá manifestar-se fundamentadamente em toda proposição que tenha por objeto os temas apontados nos incisos anteriores, e perdurará até a promulgação de todas as leis que disciplinem o PDDU e a LOUOS.

O colegiado poderá sugerir a contratação de especialistas para emissão de pareceres, análises sobre fatos, ou outros pronunciamentos tidos como relevantes, observada a legislação quanto à formação e execução dos contratos administrativos. Caberá à Comissão Especial, também, estabelecer o diálogo institucional junto ao prefeito e aos órgãos municipais que regulamentam o uso e a ocupação do solo.

Os projetos de lei submetidos ao crivo da Comissão, ou por ela iniciados, serão levados ao conhecimento da Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom), que terá prazo de 10 dias para intervir no processo legislativo, mediante apresentação de sugestões, pareceres técnicos ou outros documentos relevantes.

Centro de Promoção Social O Samaritano da Bahia

Renovação de utilidade pública para a entidade foi proposta pelo vereador Paulo Câmara

Foto: Antonio Queirós



Vereador Paulo Câmara

O presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Paulo Câmara (PSDB), propôs, através de projeto de lei, a renovação do reconhecimento de utilidade pública para Centro de Promoção Social O Samaritano da Bahia. Situada na Rua Astrozildo Sepúlveda, no IAPI, a entidade desenvolve um trabalho de extrema importância no amparo de seus moradores, contribuindo para a organização, educação e a integração social de todos da comunidade.

Hilton Coelho diz que "Setps humilha passageiros"

Segundo o vereador a prefeitura deve punir as empresas de transporte por pane no SalvadorCard

O vereador Hilton Coelho (PSOL) avalia que o prefeito ACM Neto deve tomar uma medida imediata contra o Sindicato das Empresas de Transporte Público de Salvador (Setps) e as empresas do setor, que causaram transtorno no transporte coletivo de Salvador na sexta-feira (3), quando centenas de passageiros tiveram o SalvadorCard bloqueado quando tentavam viajar e passar nas catracas. "Exigimos que a prefeitura cumpra com sua função e puna os empresários exploradores do transporte coletivo em Salvador. Dá para imaginar o efeito nefasto que teria centenas de cartões bloqueados se as eleições fossem nesta sexta-feira?", questionou.

Ele quer que a prefeitura e os empresários deem uma satisfação à população e defende que não seja apenas a restituição dos valores, prometida para esta segunda-feira (6). "Ora, as humilhações que os passageiros sofreram não tem preço. Recebemos o relato de uma passageira que disse estar indignada com o episódio. Parecia que ela era uma bandida, batedora de carteira. Os problemas técnicos nas catracas não foram comunicados aos cobradores que, por sua vez, deveriam avisar isso a quem não conseguisse passar o cartão. Era o mínimo. Foi um vexame quando ela ouviu o cobrador gritar: 'Senhora, seu cartão tá bloqueado'. Todos os demais passageiros se viraram para ver quem era a do cartão bloqueado. Uma vergonha que marca quem a sofre", relatou o vereador.

Sem dinheiro

Mais grave ainda, segundo Hilton Coelho, foi a situação dos passageiros que estavam sem dinheiro, confiando apenas no crédito do SalvadorCard. Esses, na opinião do vereador, "enfrentaram um misto de desespero e vergonha".

Foto: Reginaldo Ipê



Vereador Hilton Coelho

Hilton Coelho lembra que uma concessão de serviço público, no caso o transporte coletivo, deve ser fiscalizado com rigor pelo poder concedente, a Prefeitura de Salvador: "Quando a administração pública delega a outrem a execução de um serviço público, para que o execute em seu próprio nome, isso não a isenta da responsabilidade de proporcionar um serviço adequado. Esta nefasta sexta-feira mostrou que a transferência da gestão e execução do transporte coletivo não contou com o acompanhamento rigoroso da gestão municipal. Toda concessão ou permissão pressupõe a prestação de serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários".

Como não houve a fiscalização, ele argumenta que ações concretas precisam ser tomadas: "Os atrasos nos afazeres da população foram muitos e diversificados e não podem ser esquecidos com uma lacônica nota do Setps informando que 'todas as ações e providências cabíveis foram tomadas'. Exigimos uma ação firme da prefeitura municipal, que não pode ceder diante dos interesses dos empresários e deixar a população desassistida".

Funções do vereador é tema de enquete

Ouvidoria da Câmara questiona a população nas ruas da cidade

A Ouvidoria da Câmara Municipal de Salvador promoveu na sexta-feira (3), uma enquete para saber se a população conhece as funções de um vereador. A atividade organizada pelo Memorial, Biblioteca e Ouvidoria da Câmara ocorreu na Praça Thomé de Souza e na Rua Chile, das 9h às 11h, e, das 15 às 17h, integrando a programação do Dia do Vereador (comemorado em 1º de outubro). O resultado final da enquete será divulgado dia 14 de outubro, através do Diário Oficial do Legislativo e do portal da Câmara.

Durante a pesquisa, a equipe técnica da Ouvidoria distribuiu para os entrevistados que não conheciam as atividades desempenhadas por um legislador do município a cartilha "O vereador e a fiscalização dos recursos públicos municipais", da Controladoria Geral da União (CGU). Também foram entregues boletins "Acontece na Câmara", sobre as leis aprovadas na Casa e folders da Ouvidoria.

Foto: Josinei Santos



Ação realizada na Praça Thomé de Souza

Para a ouvidora-geral, Aladilce Souza (PCdoB), a iniciativa permite que a Ouvidoria cumpra seu papel educativo, de difundir a importância do Poder Legislativo na vida da cidade, além de divulgar os serviços oferecidos pelo órgão. Esta é a segunda enquete realizada pela Ouvidoria em 2014. A primeira aconteceu no aniversário da cidade, em 29 de março, e questionou o que o entrevistado faria se fosse vereador. De 2011 até agora o órgão realizou 6 enquetes sobre temas de interesse da população, através do portal (www.cms.ba.gov.br) e nas ruas.

CÂMARA MUNICIPAL

46ª SESSÃO ORDINÁRIA
2º PERÍODO LEGISLATIVO
17ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 8 DE OUTUBRO DE 2014 – 14h30min.

Leitura, Discussão, Votação Ata (2º secretário)
Leitura Expediente (1º secretário)

Seis vereadores são eleitos deputados

Cinco vão para a Assembleia Legislativa e um para a Câmara Federal

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereadora Tia Eron



Vereador Soldado Prisco



Vereador David Rios



Vereador Marcell Moraes

Com os resultados das urnas nas eleições de domingo (5), a Câmara Municipal de Salvador terá mudanças de cadeiras por conta das votações vitoriosas de seis vereadores, de um total de 18 candidaturas lançadas. Êxito para um terço das candidaturas.

Os vereadores Soldado Prisco (PSDB), David Rios (Pros), Marcell Moraes (PV), Fabíola Mansur (PSB) e Alan Castro (PTN), que está licenciado, foram eleitos para a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Para a Câmara Federal, a vereadora Tia Eron (PRB) foi eleita e fortalecerá em 2015 a bancada feminina em Brasília.

Concorreram a uma das 39 cadeiras da Câmara Federal os vereadores Joceval Rodrigues (PPS), Ana Rita Tavares (PROS) e Odiosvaldo Vigas (PDT).

Também concorreram para a Assembleia Legislativa os vereadores Hilton Coelho (PSOL), Vânia Galvão (PT), Aladilce Souza (PCdoB), Pedrinho Pepê (PMDB), Orlando Palhinha (DEM), Alemão (PRP), Suíca (PT), Gilmar Santiago (PT) e Heber Santana (PSC), este último licenciado.

Foto: Reginaldo Ipê



Vereadora Fabíola Mansur

Foto: Antonio Queirós



Vereador Alan Castro

Mudanças

A partir de 15 de fevereiro, Antônio Mário (PSB) assume a cadeira de Fabíola Mansur, Kátia Alves (PSDB) entra no lugar do Soldado Prisco, Eliel de Souza (PV) substitui Marcell Moraes e Sabá (PRB) conquista a vaga de Tia Eron.

As vitórias dos vereadores licenciados David Rios (PROS) e Alan Castro (PTN) também cedem espaço para que assumam em definitivo, respectivamente, Vânia Galvão (PT) e Beca (PTN).

Cátia Rodrigues (PROS) e Heber Santana (PSC) devem retornar de licença nos lugares de Almir Barreto (DEM) e Paulo Magalhães Júnior (PSC), respectivamente.

Tia Eron promete muito trabalho em Brasília

Vereadora de Salvador foi eleita para a Câmara Federal com 116.912 mil votos

Eleita deputada federal com 116.912 mil votos, a vereadora Tia Eron (PRB) se diz feliz em poder, a partir de 2015, desenvolver trabalhos para beneficiar o país e dar maior atenção a todo o Estado da Bahia. "Vou levar para Brasília a mesma garra, seriedade e compromisso, e assim com meu trabalho realizarei mudança na vida do cidadão. Vou promover a educação e o social para abrir portas para o desenvolvimento das famílias", disse.

Se depender de força de vontade para trabalhar, Tia Eron promete "fazer a diferença na capital federal, porque minha fé em Deus é o ponto forte que impulsiona e traz mais energia para o cotidiano". Na Câmara de Salvador ela priorizou a busca de melhorias para a vida do povo mais necessitado: "Porque conheço os anseios destas pessoas que só precisam de atenção".

Comissão da Mulher

Como presidente da Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Mulher, Eron é autora de diversos projetos, como o que indicou ao governo de estado, em janeiro de 2013, o envio de projeto de lei à Assembleia Legislativa estabelecendo cotas raciais nos concursos realizados pelo poder público estadual. Outro projeto de indicação foi encaminhado para Renan Calheiros, presidente do Senado e do Congresso Nacional, solicitando que tome a mesma posição no legislativo federal e também no Senado.

Também preocupada com a educação, Tia Eron desenvolveu um projeto que assegura vaga na rede pública ou conveniada, para toda criança que a mãe é vítima de agressão doméstica. A ideia da vereadora é exatamente promover oportunidade para mulheres que precisam de escolas para deixarem seus filhos enquanto estiverem trabalhando.